

Ensino infantil cresce; fundamental cai 2%

HELENA MADER

DA EQUIPE DO CORREIO

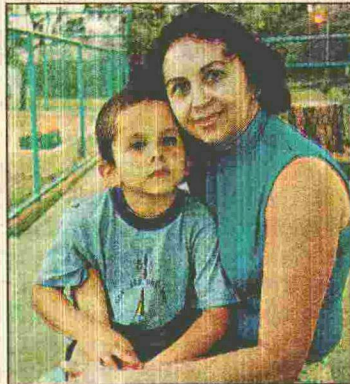
Aos 4 anos, o pequeno Luiz Eduardo Magalhães é um dos 82 mil alunos matriculados na pré-escola em todo o Distrito Federal. Ele ingressou na rede pública de ensino este ano por opção dos pais, que queriam ver o menino integrado no ambiente escolar desde cedo. Com o aumento da oferta de vagas, a procura por matrículas no ensino infantil cresce todos os anos. Essa é uma tendência comprovada pelo censo escolar divulgado ontem pela Secretaria de Educação. Os dados mostram que, enquanto o número de alunos matriculados no ensino fundamental caiu cerca de 2% nos últimos dois anos, a quantidade de crianças na pré-escola cresceu 13% no mesmo período.

A mãe de Luiz Eduardo, a cozinheira Luíza Antônia Magalhães, comemora a rápida adaptação do filho. Pouco mais de seis meses depois do início das aulas, o menino já está completamente integrado ao ambiente escolar. "É muito bom matricular as crianças cedo na escola, porque isso contribui para a socialização. Ao chegar à alfabetização, o aluno tem mais facilidade de aprender, já está acostumado com as regras da escola", justifica Luíza Antônia.

O diretor de Pesquisa da Secretaria de Educação, José Arimathéa dos Santos, explica que o governo tem estimulado os pais a matricular seus filhos cada vez mais cedo. Desde 2000, o Governo do Distrito Federal (GDF) desenvolve o projeto *Quanto mais cedo melhor*, para diminuir a idade de ingresso na escola. Ele explica que ainda faltam vagas no ensino infantil em algumas regiões, como São Sebastião e Recanto das Emas, mas que a tendência é aumentar a oferta nos próximos anos. "Já universalizamos o ensino fundamental e o ensino médio. O próximo passo é universalizar a pré-escola", comenta.

O levantamento da Secretaria de Educação também mostrou que a reprovação aumentou entre alunos de ensino fundamental e médio. O pior resultado ficou entre os alunos do ensino fundamental que estudam à noite. Nesse grupo, 24,75% dos alunos foram reprovados. A gerente de Estudos e Análises de Dados do órgão, Nilda Maria Tormim, explica que os dados do censo escolar serão úteis para que o governo melhore a qualidade do ensino e formule políticas educacionais. "O objetivo do levantamento é apontar onde é necessário mais investimento", adianta Nilda Maria.

Adauto Cruz/CB



FILHO DE LUÍZA, AOS 4 ANOS LUIZ EDUARDO ENTROU NA ESCOLA

PRÉ EM ALTA

Número de matrículas nas redes pública e particular do Distrito Federal, de 2002 a 2004:

Creche

✓ 2002: 11.247

✓ 2003: 12.157

✓ 2004: 12.007

Pré-escola

✓ 2002: 71.985

✓ 2003: 77.328

✓ 2004: 82.176

Ensino fundamental

✓ 2002: 374.627

✓ 2003: 370.511

✓ 2004: 369.831

Ensino médio

✓ 2002: 132.715

✓ 2003: 127.358

✓ 2004: 122.398

Número de professores

✓ 2002: 31.098

✓ 2003: 31.296

✓ 2004: 31.634